



ANÁLISE DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO DA SÍFILIS ADQUIRIDA POR ESCOLARIDADE SEGUNDO FAIXA ETÁRIA

DAYANA PEREIRA SANTANA; SAMARA DOMIENSE CAMPOS; ANA BEATRIZ ARANTES LOPES; BRUNA DA SILVA SOUSA

Introdução: A análise dos casos de sífilis adquirida, segmentados por escolaridade e faixa etária, é crucial para compreender a dinâmica de transmissão da doença e sua relação com fatores socioeconômicos. Indivíduos com menor nível educacional tendem a ter menos acesso a informações de prevenção e serviços de saúde, o que aumenta sua vulnerabilidade. **Objetivo:** Avaliar a distribuição dos casos de sífilis adquirida na região do Distrito Federal entre 2010 e 2023, com foco na relação entre o nível de escolaridade dos indivíduos e a incidência da doença, segmentando os resultados por faixas etárias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, utilizando dados provenientes de uma pesquisa baseada nas notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes ao Distrito Federal (DF), no período de 2010 a 2023. **Resultados:** Houve um total de 1.903 casos de sífilis adquirida registrados na região do Distrito Federal. Desses, 1.322 casos foram classificados como ignorados ou não anotados, enquanto 5 eram de analfabetos. Entre os níveis de escolaridade, foram registrados 20 casos de 1ª a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental, 19 da 4ª série completa do Ensino Fundamental, 38 da 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental, e 62 do Ensino Fundamental completo. Em relação ao Ensino Médio, houve 205 casos completos e 77 incompletos, além de 54 casos de educação superior incompleta e 101 de educação superior completa. Quanto à faixa etária, a distribuição mais expressiva era de 20 a 39 anos, seguida por 40 a 59 anos e 15 a 19 anos. **Conclusão:** A análise dos casos de sífilis adquirida no Distrito Federal, entre 2010 e 2023, revela padrões significativos sobre a incidência da doença em relação à escolaridade e à faixa etária. Com um total de 1.903 casos registrados, observa-se que 69,5% dos casos foram classificados como escolaridade não notificada o que dificulta análises aprofundadas populacionais quanto às características socioeconômicas, inviabilizando assim campanhas públicas assertivas. Esses dados ressaltam a necessidade urgente de estratégias de prevenção e conscientização direcionadas, especialmente para populações com menor nível educacional.

Palavras-chave: **INFECÇÃO; SAÚDE; PREVENÇÃO; INTERVENÇÃO; PROMOÇÃO;**